

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (2018), 2,3 mil milhões de pessoas são consumidoras de álcool. A pandemia causada pelo SARS- CoV-2 (Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus2) e as medidas que permitiram mitigar as suas consequências, contribuíram para o risco da adição, sendo importante conhecer os efeitos no consumo de álcool, em consumidores prévios. A Escala AUDIT- Álcool Use Disorders Identification Test é a que está recomendada para classificar o consumo de álcool. Este pode estar identificado como: Uso, Abuso e Dependência (Direção Geral de Saúde, 2014).

OBJETIVO

Refletir sobre o efeito da pandemia em consumidores prévios de álcool.

MÉTODOS

- Revisão da Literatura com síntese narrativa segundo as recomendações de Sousa et al. (2018).
- Questão: Qual o efeito da pandemia em consumidores prévios de álcool?
- Base de dados CINAHL Plus with full text, motor de busca SciELO, site oficial da Organização Mundial da Saúde (OMS) e à plataforma do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD).

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Da pesquisa realizada emergiram sete artigos que permitiram desenvolver esta revisão narrativa, conforme se pode consultar na Tabela 1.

Tabela 1. Resultados

AUTOR/ANO	Garcia, L. & Sanchez, Z. (2020)	Marsden et al. (2020)	SICAD (2020)	Soares et al. (2020)	Sousa et al. (2018)	WHO (2018)	Direção Geral de Saúde (2014)
TÍTULO	Consumo de álcool durante a pandemia da COVID-19: uma reflexão necessária para o enfrentamento da situação.	Mitigating and learning from the impact of COVID-19 infection on addictive disorders. Addiction	Comportamentos Aditivos em Tempos de COVID-19.	O consumo de substâncias psicoativas na pandemia de COVID-19	Revisões da Literatura Científica: Tipos, Métodos e Aplicações em Enfermagem.	Global status report on alcohol and health 2018.	Deteção Precoce e Intervenção Breve no Consumo Excessivo de Álcool.

Da análise dos documentos, emergiram os resultados que estão apresentados na Tabela 2.

Tabela 2. Síntese da evidência

RAZÕES PARA A DIMINUIÇÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL EM CONSUMIDORES PRÉVIOS	RAZÕES PARA O AUMENTO DO CONSUMO DE ÁLCOOL EM CONSUMIDORES PRÉVIOS
- Diminuição da socialização;	- Aumento do tempo livre;
- Ausência de contextos festivos;	- Necessidade de relaxamento;
- Procura por um estilo de vida saudável.	- Necessidade de sentimento de euforia e alegria.

A rápida propagação do vírus SARS-Cov-2 afetou o modo de vida em sociedade, sendo que na saúde mental se registou um aumento nos transtornos mentais nomeadamente no stress, ansiedade e depressão. Para enfrentar estes fatores a população recorreu com maior frequência ao Uso de álcool e drogas (Soares et al., 2020).

De acordo com Soares et al. (2020) e Garcia & Sanchez (2020), a nível internacional, o aumento da prevalência do Uso de álcool foi estatisticamente significativa no período pandémico. Garcia & Sanchez (2020) e Marsden et al. (2020), nos seus trabalhos associam o isolamento social ao aumento da prevalência do Uso do álcool, e afirmam que o consumo passou a ser realizado predominantemente em ambiente doméstico, onde eventos on-line incitaram ao aumento das vendas de bebidas alcoólicas. Similarmente, Soares et al. (2020), descreve que de modo a reduzir a ansiedade, os consumidores recorriam ao Uso de álcool de forma mais regular. Por outro lado, o Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (2020) demonstra que numa amostra de conveniência de portugueses consumidores de álcool, os indivíduos que apenas Usam o álcool diminuíram os seus consumos. Quanto aos que Abusam do álcool verificou-se uma tendência contrária aos anteriores (aumento do consumo).

A pandemia e as suas consequências no que concerne ao Uso de álcool, tornou-se um desafio para a enfermagem sendo necessário promover a educação para a saúde da população nos diversos serviços e centros de formação/pesquisa (Soares et al., 2020).

CONCLUSÃO

De forma a combater a ansiedade e o stress gerados durante a pandemia, a Organização Mundial da Saúde ao longo dos últimos dois anos disponibilizou orientações para a população em geral e para os profissionais de saúde, como estratégia de mitigação das suas consequências. De entre estas, destaca-se a elaboração/apresentação de diretrizes com o intuito de prevenir o impacto da pandemia que decorre do Uso do álcool e outras drogas (Soares et al., 2020).

Conclui-se que durante a pandemia, no que aos consumidores prévios de álcool diz respeito, o impacto foi maior nos que Abusam do álcool.

A pandemia e as suas consequências justificam um investimento na investigação, centrada em estudos longitudinais prospetivos que ajudem a perceber os efeitos da mesma sobre o Uso, Abuso e Dependência do álcool, bem como, estudos de efetividade que permitam conhecer o efeito das intervenções dos enfermeiros para prevenir ou mitigar as consequências decorrentes do período pandémico.

